



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

# ÍNDICE

Demonstrações  
Contábeis **02**

---

Notas  
Explicativas **09**

---

Relatório da  
Administração **35**

---

Relatório da  
Auditoria **40**

---

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA  
SICOOB CENTRAL BA  
BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>746.729.257,12</b>	<b>566.096.051,46</b>
<b>Circulante</b>		<b>586.169.432,31</b>	<b>506.774.802,51</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>16.490,81</b>	<b>19.663,60</b>
Disponibilidades		16.490,81	19.663,60
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>5</b>	<b>573.865.939,53</b>	<b>499.787.606,37</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	483.207.077,81	408.045.779,44
Títulos e Valores Mobiliários	5.2	90.658.861,72	91.741.826,93
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>11.798.230,69</b>	<b>6.746.712,21</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		11.857.518,27	6.842.325,61
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(59.287,58)	(95.613,40)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>419.094,41</b>	<b>183.365,29</b>
Diversos		419.094,41	170.828,26
Devedores por Depósitos em Garantia		-	10.389,43
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		-	2.147,60
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8</b>	<b>69.676,87</b>	<b>37.455,04</b>
Outros Valores e Bens		23.594,46	28.113,46
Despesas Antecipadas		46.082,41	9.341,58
<b>Não Circulante</b>		<b>160.559.824,81</b>	<b>59.321.248,95</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>109.441.404,61</b>	<b>11.311.466,20</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>98.579.502,48</b>	<b>3.474.728,36</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		69.877.519,54	-
Títulos e Valores Mobiliários	5.2	28.701.982,94	3.474.728,36
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>10.853.160,90</b>	<b>7.830.377,28</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		10.907.699,41	7.884.277,85
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(54.538,51)	(53.900,57)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>8.741,23</b>	<b>6.360,56</b>
Diversos		502.392,34	502.392,34
Devedores por Depósitos em Garantia		6.360,56	6.360,56
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		2.380,67	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(502.392,34)	(502.392,34)
Outros Valores e Bens		300.432,69	300.432,69
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(300.432,69)	(300.432,69)
<b>Permanente</b>		<b>51.118.420,20</b>	<b>48.009.782,75</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>	<b>50.253.118,88</b>	<b>47.142.119,35</b>
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		41.568.547,70	38.457.548,17
Participações em Cooperativa exceto Coop. Central de Crédito		8.672.071,18	8.672.071,18
Participações Empr Controlada Coop Central Crédito		12.500,00	12.500,00
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>10</b>	<b>815.723,85</b>	<b>810.109,74</b>
Imobilizado de Uso		1.617.672,33	1.562.503,36
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(801.948,48)	(752.393,62)
<b>Intangível</b>	<b>11</b>	<b>49.577,47</b>	<b>57.553,66</b>
Ativos Intangíveis		201.397,77	185.878,92
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(151.820,30)	(128.325,26)
<b>Total do Ativo</b>		<b>746.729.257,12</b>	<b>566.096.051,46</b>



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA  
SICOOB CENTRAL BA  
BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>PASSIVO</b>		<b>671.769.632,62</b>	<b>496.862.384,49</b>
<b>Circulante</b>		<b>671.636.474,20</b>	<b>496.730.776,64</b>
<b>Depósitos</b>	<b>12</b>	<b>8.543.955,97</b>	<b>6.811.163,40</b>
Depósitos Sob Aviso		130.588,92	127.071,95
Depósitos à Prazo		8.413.367,05	6.684.091,45
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>660.484.892,95</b>	<b>486.383.087,77</b>
Centralização Financeira - Cooperativas		660.484.892,95	486.383.087,77
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14</b>	<b>2.607.625,28</b>	<b>3.536.525,47</b>
Sociais e Estatutárias	14.1	433.598,65	245.075,66
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	14.2	253.317,17	315.762,23
Diversas	14.3	1.920.709,46	2.975.687,58
<b>Não Circulante</b>		<b>133.158,42</b>	<b>131.607,85</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>14</b>	<b>133.158,42</b>	<b>131.607,85</b>
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		133.158,42	131.607,85
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16</b>	<b>74.959.624,50</b>	<b>69.233.666,97</b>
<b>Capital Social</b>	<b>16.1</b>	<b>46.319.260,45</b>	<b>42.578.854,76</b>
De Domiciliados No País		46.319.260,45	42.578.854,76
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>16.2</b>	<b>27.537.269,85</b>	<b>26.181.605,60</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>16.3</b>	<b>1.103.094,20</b>	<b>473.206,61</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>746.729.257,12</b>	<b>566.096.051,46</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**JOSEMIR PEREIRA SOARES**  
DIRETOR OPERACIONAL

**ALEXSANDRO DO CARMO SILVA**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

**VALMIR LIMA SILVA**  
CONTADOR  
CRCBA-023450/O-3

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA  
SICOOB CENTRAL BA  
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>	<b>18</b>	<b>6.999.736,98</b>	<b>16.764.132,95</b>	<b>14.205.023,95</b>	<b>29.472.842,31</b>
Operações de Crédito		251.415,21	585.508,28	391.326,21	714.995,64
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5.715.279,50	13.758.746,13	10.752.948,60	22.514.724,30
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		1.033.042,27	2.419.878,54	3.060.749,14	6.243.122,37
<b>Dispêndio da Intermediação Financeira</b>	<b>18</b>	<b>(6.434.093,67)</b>	<b>(15.589.745,49)</b>	<b>(13.238.321,53)</b>	<b>(27.390.395,91)</b>
Operações de Captação no Mercado		(66.733,79)	(197.439,27)	(202.150,83)	(401.909,44)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(6.390.758,86)	(15.427.994,10)	(12.969.342,39)	(26.884.363,67)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		23.398,98	35.687,88	(66.828,31)	(104.122,80)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>565.643,31</b>	<b>1.174.387,46</b>	<b>966.702,42</b>	<b>2.082.446,40</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>1.050.481,95</b>	<b>2.608.352,62</b>	<b>245.389,49</b>	<b>1.545.835,34</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	19	115.110,27	249.373,16	184.419,13	352.390,03
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	20	(3.694.695,38)	(7.413.157,37)	(4.086.960,67)	(7.787.649,28)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	21	(1.318.189,54)	(2.805.800,19)	(1.745.835,63)	(3.158.334,19)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	22	(79.609,72)	(137.222,88)	(80.222,10)	(139.187,03)
Resultado de participações em coligadas e controladas	23	1.562.045,46	3.229.361,39	907.395,90	2.710.862,53
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	4.468.515,82	9.491.387,89	5.042.361,21	9.583.168,73
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(2.136,30)	(4.038,81)	(15.786,11)	(55.413,98)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	26	(558,66)	(1.550,57)	40.017,76	39.998,53
<b>Resultado Operacional</b>		<b>1.616.125,26</b>	<b>3.782.740,08</b>	<b>1.212.091,91</b>	<b>3.628.281,74</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>27</b>	<b>131.887,42</b>	<b>131.887,42</b>	<b>223.053,60</b>	<b>223.053,60</b>
Outras Receitas		131.887,42	131.887,42	223.053,60	223.053,60
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>1.748.012,68</b>	<b>3.914.627,50</b>	<b>1.435.145,51</b>	<b>3.851.335,34</b>
Imposto de Rendas	22	(20.031,39)	(28.233,35)	(59.049,67)	(70.497,09)
Contribuição Social	22	(20.031,38)	(28.233,35)	(45.250,84)	(56.698,26)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>	<b>16.3</b>	<b>1.707.949,91</b>	<b>3.858.160,80</b>	<b>1.330.845,00</b>	<b>3.724.139,99</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>		-	<b>(1.554.435,09)</b>	-	<b>(911.066,83)</b>
FATES		-	(198.770,84)	-	(240.140,67)
Reserva Legal		-	(776.450,04)	-	(361.305,08)
Outras Destinações Estatutárias		-	(579.214,21)	-	(309.621,08)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>1.707.949,91</b>	<b>2.303.725,71</b>	<b>1.330.845,00</b>	<b>2.813.073,16</b>
Juros ao Capital	17	(1.200.631,51)	(1.200.631,51)	(2.339.866,55)	(2.339.866,55)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>507.318,40</b>	<b>1.103.094,20</b>	<b>(1.009.021,55)</b>	<b>473.206,61</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**JOSEMIR PEREIRA SOARES**  
DIRETOR OPERACIONAL

**ALEXSANDRO DO CARMO SILVA**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

**VALMIR LIMA SILVA**  
CONTADOR  
CRCBA-023450/O-3



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA  
SICOOB CENTRAL BA  
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Eventos	Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Notas	Capital Subscrito	Reserva Legal	Expansão	Outras		
<b>Saldo em 31/12/2018</b>		<b>38.421.864,45</b>	<b>6.573.138,16</b>	<b>231.306,55</b>	<b>18.706.234,73</b>	<b>240.672,61</b>	<b>64.173.216,50</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	-	240.672,61	-	-	-	(240.672,61)	-
Por Subscrição/Realização	-	1.580.952,19	-	-	-	-	1.580.952,19
Por Devolução (-)	-	(1,00)	-	-	-	-	(1,00)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	(267.266,38)	-	267.266,38	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	3.724.139,99	3.724.139,99
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(2.339.866,55)	(2.339.866,55)
Juros ao Capital	-	2.335.366,51	-	-	-	-	2.335.366,51
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	-	(179.923,16)	(179.923,16)
Fundo de Reserva	-	-	361.305,08	-	-	(361.305,08)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	576.887,46	-	(576.887,46)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(60.217,51)	(60.217,51)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>		<b>42.578.854,76</b>	<b>6.934.443,24</b>	<b>540.927,63</b>	<b>18.706.234,73</b>	<b>473.206,61</b>	<b>69.233.666,97</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>	-	-	-	-	-	-	-
Ao Capital	-	473.206,61	-	-	-	(473.206,61)	-
Por Subscrição/Realização	-	2.103.449,40	-	-	-	-	2.103.449,40
Por Devolução (-)	-	(36.855,96)	-	-	-	-	(36.855,96)
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	(82.426,33)	-	82.426,33	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	3.858.160,80	3.858.160,80
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(1.200.631,51)	(1.200.631,51)
Juros ao Capital	-	1.200.605,64	-	-	-	-	1.200.605,64
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	-	(69.362,50)	(69.362,50)
Fundo de Reserva	-	-	776.450,04	-	-	(776.450,04)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	661.640,54	-	(661.640,54)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(129.408,34)	(129.408,34)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		<b>46.319.260,45</b>	<b>7.710.893,28</b>	<b>1.120.141,84</b>	<b>18.706.234,73</b>	<b>1.103.094,20</b>	<b>74.959.624,50</b>
<b>Saldo em 30/06/2019</b>		<b>39.404.170,73</b>	<b>6.573.138,16</b>	<b>231.306,55</b>	<b>18.706.234,73</b>	<b>2.393.294,99</b>	<b>67.308.145,16</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização		839.317,52	-	-	-	-	839.317,52
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	(267.266,38)	-	267.266,38	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	1.330.845,00	1.330.845,00
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>							
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(2.339.866,55)	(2.339.866,55)
Juros ao Capital	-	2.335.366,51	-	-	-	-	2.335.366,51
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	-	(179.923,16)	(179.923,16)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>							
Fundo de Reserva	-	-	361.305,08	-	-	(361.305,08)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	576.887,46	-	(576.887,46)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(60.217,51)	(60.217,51)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>		<b>42.578.854,76</b>	<b>6.934.443,24</b>	<b>540.927,63</b>	<b>18.706.234,73</b>	<b>473.206,61</b>	<b>69.233.666,97</b>
<b>Saldo em 30/06/2020</b>		<b>43.945.632,19</b>	<b>6.934.443,24</b>	<b>540.927,63</b>	<b>18.706.234,73</b>	<b>2.150.210,89</b>	<b>72.277.448,68</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização		1.173.022,62	-	-	-	-	1.173.022,62
<b>Reversões de Reservas</b>	-	-	-	(82.426,33)	-	82.426,33	-
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>	-	-	-	-	-	1.707.949,91	1.707.949,91
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>							
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	-	-	(1.200.631,51)	(1.200.631,51)
Juros ao Capital	-	1.200.605,64	-	-	-	-	1.200.605,64
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>	-	-	-	-	-	(69.362,50)	(69.362,50)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>							
Fundo de Reserva	-	-	776.450,04	-	-	(776.450,04)	-
Outros Fundos Estatutários	-	-	-	661.640,54	-	(661.640,54)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(129.408,34)	(129.408,34)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		<b>46.319.260,45</b>	<b>7.710.893,28</b>	<b>1.120.141,84</b>	<b>18.706.234,73</b>	<b>1.103.094,20</b>	<b>74.959.624,50</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**JOSEMIR PEREIRA SOARES**  
DIRETOR OPERACIONAL

**ALEXSANDRO DO CARMO SILVA**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

**VALMIR LIMA SILVA**  
CONTADOR  
CRCBA-023450/O-3

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA  
SICOOB CENTRAL BA  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Atividades Operacionais</b>					
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>1.707.949,91</b>	<b>3.858.160,80</b>	<b>1.330.845,00</b>	<b>3.724.139,99</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial		(1.562.045,46)	(3.229.361,39)	(907.395,90)	(2.710.862,53)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(23.398,98)	(35.687,88)	66.828,31	104.122,80
Provisão de Juros ao Capital		(1.200.631,51)	(1.200.631,51)	(2.339.866,55)	(2.339.866,55)
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		558,66	1.550,57	1.573,37	3.878,15
Depreciações e Amortizações		60.165,17	122.724,29	58.830,78	105.453,46
<b>Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações</b>		<b>(1.017.402,21)</b>	<b>(483.245,12)</b>	<b>(1.789.184,99)</b>	<b>(1.113.134,68)</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		14.525.891,96	(145.038.817,91)	(46.886.889,57)	(45.838.543,63)
Títulos e Valores Mobiliários		(31.267.477,17)	(24.144.289,37)	17.881.503,72	12.810.739,94
Operações de Crédito		4.679.796,87	(8.038.614,22)	(2.454.192,65)	(5.648.370,67)
Outros Créditos		340.284,90	(238.109,79)	849.144,02	(84.205,86)
Outros Valores e Bens		35.392,52	(32.221,83)	88.276,59	6.515,53
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>					
Depósitos sob Aviso		1.276,47	3.516,97	3.469,92	7.156,40
Depósitos à Prazo		4.062.356,22	1.729.275,60	(361.170,65)	(804.353,02)
Relações Interfinanceiras		6.268.000,43	174.101.805,18	30.624.352,62	37.855.169,07
Outras Obrigações		(95.647,54)	(872.433,49)	(342.785,82)	(133.149,91)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos		(69.362,50)	(69.362,50)	(179.923,16)	(179.923,16)
FATES Sobras Exercício		(129.408,34)	(129.408,34)	(60.217,51)	(60.217,51)
Imposto de Renda		(20.031,39)	(28.233,35)	(59.049,67)	(70.497,09)
Contribuição Social		(20.031,38)	(28.233,35)	(45.250,84)	(56.698,26)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>		<b>(2.706.361,16)</b>	<b>(3.268.371,52)</b>	<b>(2.731.917,99)</b>	<b>(3.309.512,85)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>					
Distribuição Sobras da Confederação		-	-	-	(6.969,64)
Aquisição de Intangível		(11.629,80)	(15.518,85)	(13.212,76)	(14.492,66)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(75.242,86)	(104.843,36)	(422.811,63)	(505.732,17)
Aquisição de investimentos		416.897,59	118.361,86	0,00	(74.115,47)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>		<b>330.024,93</b>	<b>(2.000,35)</b>	<b>(436.024,39)</b>	<b>(601.309,94)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>					
Aumento por Novos Aportes de Capital		1.173.022,62	2.103.449,40	839.317,52	1.580.952,19
Devolução de Capital à Cooperados		-	(36.855,96)	-	(1,00)
Juros ao Capital pago		1.200.605,64	1.200.605,64	2.335.366,51	2.335.366,51
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>		<b>2.373.628,26</b>	<b>3.267.199,08</b>	<b>3.174.684,03</b>	<b>3.916.317,70</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(2.707,97)</b>	<b>(3.172,79)</b>	<b>6.741,65</b>	<b>5.494,91</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		19.198,78	19.663,60	12.921,95	14.168,69
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	16.490,81	16.490,81	19.663,60	19.663,60
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(2.707,97)</b>	<b>(3.172,79)</b>	<b>6.741,65</b>	<b>5.494,91</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**JOSEMIR PEREIRA SOARES**  
DIRETOR OPERACIONAL

**ALEXSANDRO DO CARMO SILVA**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

**VALMIR LIMA SILVA**  
CONTADOR  
CRCBA-023450/O-3



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA  
SICOOB CENTRAL BA  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>		<b>1.707.949,91</b>	<b>3.858.160,80</b>	<b>1.330.845,00</b>	<b>3.724.139,99</b>
Outros resultados abrangentes	28	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>1.707.949,91</b>	<b>3.858.160,80</b>	<b>1.330.845,00</b>	<b>3.724.139,99</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**JOSEMIR PEREIRA SOARES**  
DIRETOR OPERACIONAL

**ALEXSANDRO DO CARMO SILVA**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

**VALMIR LIMA SILVA**  
CONTADOR  
CRCBA-023450/O-3



# NOTAS EXPLICATIVAS



## COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2020

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA. – SICOOB CENTRAL BA - é uma instituição financeira não bancária, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Foi constituída em 20 de setembro de 1988 e é regida pelas Leis nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 e nº 4.434/2015; Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Banco Central do Brasil – Bacen, por seu Estatuto e normativos do Sistema Sicoob.

Tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e a assistência às cooperativas filiadas, integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca de serviços.

A atividade preponderante é prestar, às cooperativas filiadas, orientação jurídica, gerencial, administrativa, de informática, financeira, social, operacional, de comunicação social, de capacitação profissional, entre outras, visando o aperfeiçoamento, a racionalização e a padronização dos serviços oferecidos pelas referidas instituições.

Para a consecução dos objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL BA o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional das Singulares Filiadas, de forma a prevenir e a corrigir situações anormais que possam configurar infrações legais ou regulamentares, inclusive internas, ou acarretar risco para a solidez daquelas instituições e do Sistema.

Cabe ainda ao SICOOB CENTRAL BA, a coordenação das ações do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, na Bahia, liderado pelo Sicoob Confederação.



## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A Diretoria Executiva do SICOOB CENTRAL BA aprovou as demonstrações contábeis e o Conselho de Administração autorizou a publicação destas demonstrações.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL BA incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 2.1 MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÃO

#### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº 2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser observados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

#### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pelo SICOOB CENTRAL BA:

##### a) Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020.

A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e

no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

#### **b) Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020.**

A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.

A Resolução CMN 4.818/2020 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

O SICOOB CENTRAL BA iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.



### **e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

### **f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### **g) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### **h) Depósitos em garantia**

Existem situações em que o SICOOB CENTRAL BA questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### **i) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do Bancoob, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

### **j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas mencionadas na Nota 10.

### **k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do SICOOB CENTRAL BA ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

## **l) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

## **m) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

## **n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

## **o) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

## **p) Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

## **q) Provisões**

São reconhecidas quando tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## **r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

## **s) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais o SICCOB CENTRAL BA tem por diretriz.



#### t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Banco do Brasil	13.490,81	315,52
Bancoob	3.000,00	19.348,08
<b>TOTAL</b>	<b>16.490,81</b>	<b>19.663,60</b>

## 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 5.1. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras Financeiras Do Tesouro	44.097.646,12	-	48.834.593,98	-
Ligadas	439.109.431,69	69.877.519,54	359.211.385,46	-
<b>TOTAL</b>	<b>483.207.077,81</b>	<b>69.877.519,54</b>	<b>408.045.979,44</b>	-

- As taxas de remuneração dessas aplicações estão no intervalo entre 98% e 108% do Certificado de Depósito Bancário – CDI.

### 5.2. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras Financeiras do Tesouro – LFT Livres (a)	3.626.044,55	28.701.982,94	5.255.725,29	3.474.728,36
Cotas de Fundo de Curto Prazo (b)	25.715.564,84		18.903.594,82	
Cotas de Fundo de Renda Fixa (c)	61.317.252,33	-	67.582.506,82	-
<b>TOTAL</b>	<b>90.658.861,72</b>	<b>28.701.982,94</b>	<b>91.741.826,93</b>	<b>3.474.728,36</b>

(a) A taxa de remuneração dessas aplicações é 100% da Selic.

b) O Fundo Centralização Renda Fixa, tem por objetivo garantir a movimentação diária das cooperativas filiadas em conta mantida junto ao Bancoob, com rentabilidade entre 95% e 97% do CDI.

(c) O Fundo Sicoob Institucional de Renda Fixa Crédito Privado é destinado exclusivamente para as entidades que integram o Conglomerado Bancoob, com rentabilidade esperada entre 102% e 107% do CDI conforme regulamento. O SICOOB CENTRAL BA passou a aplicar nesse fundo em junho de 2018.

A administração dos Fundos é realizada pelo Bancoob DTVM.



## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	11.857.518,27	10.907.699,41	22.765.217,68	14.726.603,46
(-) Provisões para Operações de Crédito	(59.287,58)	(54.538,51)	(113.826,09)	(149.513,97)
<b>TOTAL</b>	<b>11.798.230,69</b>	<b>10.853.160,90</b>	<b>22.651.391,59</b>	<b>14.577.089,49</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A 0,5% Normal	22.765.217,68	22.765.217,68	(113.826,09)	11.691.365,81	(58.456,83)
C 3% Normal	-	-	-	3.035.237,65	(91.057,14)
<b>Total Normal</b>	<b>22.765.217,68</b>	<b>22.765.217,68</b>	<b>(113.826,09)</b>	<b>14.726.603,46</b>	<b>(149.513,97)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>22.765.217,68</b>	<b>22.765.217,68</b>	<b>(113.826,09)</b>	<b>14.726.603,46</b>	<b>(149.513,97)</b>
<b>Provisões</b>	(113.826,09)	(113.826,09)		(149.513,97)	
<b>Total Líquido</b>	<b>22.651.391,59</b>	<b>22.651.391,59</b>		<b>14.577.089,49</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	2.265.378,01	9.592.140,26	10.907.699,41	22.765.217,68
<b>TOTAL</b>	<b>2.265.378,01</b>	<b>9.592.140,26</b>	<b>10.907.699,41</b>	<b>22.765.217,68</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	31/12/2020	% da Carteira
Outros	22.765.217,68	22.765.217,68	100%
<b>TOTAL</b>	<b>22.765.217,68</b>	<b>22.765.217,68</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(149.513,97)	(45.391,17)
Constituições/Reversões	35.687,88	(104.122,80)
<b>TOTAL</b>	<b>(113.826,09)</b>	<b>(149.513,97)</b>



f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	6.810.024,25	30%	6.734.168,41	46%
10 Maiores Devedores	22.765.217,68	100%	14.726.603,46	100%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo	5.711.624,70	5.711.624,70
<b>TOTAL</b>	<b>5.711.624,70</b>	<b>5.711.624,70</b>

## 7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias a receber de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	22.834,63	-	-	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	73.146,00	-	92.813,25	-
Devedores por depósitos em garantia (a)	-	6.360,56	10.389,43	6.360,56
Impostos e contribuições a compensar	-	2.380,67	2.147,60	-
Pagamentos a ressarcir	4.064,90	-	1.091,30	-
Devedores diversos – país (b)	319.048,88	502.392,34	76.923,71	502.392,34
<b>(-) Provisões para outros créditos</b>				
(-) Sem características de concessão de crédito	-	(502.392,34)	-	(502.392,34)
<b>TOTAL</b>	<b>419.094,41</b>	<b>8.741,23</b>	<b>183.365,29</b>	<b>6.360,56</b>

a) Trata-se de depósitos judiciais relativos a processos junto à Receita Federal em virtude de falha no envio de DCTF's no valor de R\$ 6.360,56.

(b) Trata-se substancialmente de participação no fundo de gestão de bens constituído conforme deliberação da AGO 2016 do Sicoob Confederação e apropriação do rateio das despesas administrativas de dezembro/2020 custeado pelas filiadas ao SICOOB CENTRAL BA.



## 8. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	-	300.432,69	-	300.432,69
Material em Estoque	23.594,46	-	28.113,46	-
Despesas Antecipadas (b)	46.082,41	-	9.341,58	-
(Provisões para Desvalorizações) (c)	-	(300.432,69)	-	(300.432,69)
<b>TOTAL</b>	<b>69.676,87</b>	-	<b>37.455,04</b>	-

(a) Valor referente a 02 (duas) fazendas recebidas da Cooperativa de Crédito Rural do Oeste Ltda. como pagamento de dívida líquida, certa e vencida em 20 de dezembro de 2005, decorrente de saldo devedor da conta corrente nº 4-3. Tais fazendas foram recebidas em janeiro de 2006 e estão à venda, tendo sido inclusive postas em leilão, sem êxito de venda até o momento. Desta forma, foi constituída provisão neste montante em virtude da dificuldade de venda.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

## 9. INVESTIMENTOS

As ações do Bancoob são avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial. Em 31 de dezembro de 2020 o SICCOB CENTRAL BA possuía 2,0205% da participação acionária. As demais ações e cotas são avaliadas pelo custo de aquisição.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participações Inst. Financeira controlada Coop. crédito	41.568.547,70	38.457.548,17
Participações Coop. exceto Coop. central crédito	356.997,64	356.997,64
Sicoob Confederação	8.315.073,54	8.315.073,54
Participações Empr. controlada Coop. central crédito	12.500,00	12.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>50.253.118,88</b>	<b>47.142.119,35</b>

## 10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos		48.000,00	48.000,00
Edificações	4%	686.265,17	686.265,17
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(226.615,30)	(199.164,70)
Instalações	10%	42.113,55	42.113,55
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(26.320,73)	(23.308,49)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	278.489,56	297.592,76
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(191.374,84)	(194.227,87)
Sistema de Comunicação	10%	31.925,75	41.638,78
Sistema de Processamento de Dados	20%	499.234,74	415.249,54
Sistema de Segurança	10%	31.643,56	31.643,56
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(357.637,61)	(335.692,56)
<b>TOTAL</b>		<b>815.723,85</b>	<b>810.109,74</b>

## 11. INTANGÍVEL

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base na taxa abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Taxa Amortização
Sistema de processamento de dados – Software	201.397,77	185.878,92	10%
(-) Total Amortização Acumulada	(151.820,30)	(128.325,26)	
<b>TOTAL</b>	<b>49.577,47</b>	<b>57.553,66</b>	

## 12. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata às associadas, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são



calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito Sob Aviso	130.588,92	0,16	127.071,95	0,37
Depósito a Prazo	8.413.367,05	0,16	6.684.091,45	0,37
<b>TOTAL</b>	<b>8.543.955,97</b>		<b>6.811.163,40</b>	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	220.037.762,63	32,89%	174.069.887,44	35%
10 Maiores Depositantes	652.728.210,83	97,56%	475.659.729,62	96%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(1.276,47)	(3.516,97)	(3.469,92)	(7.156,40)
Despesas de Depósitos a Prazo	(65.457,32)	(193.922,30)	(198.680,91)	(394.753,04)
<b>TOTAL</b>	<b>(66.733,79)</b>	<b>(197.439,27)</b>	<b>(202.150,83)</b>	<b>(401.909,44)</b>

### 13. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

São os recursos que as cooperativas filiadas possuem na centralização financeira, os quais são remunerados de acordo com os critérios próprios instituídos pela Resolução nº 143/2018 do SICOOB CENTRAL BA.

Descrição	31/12/2020	31/12/2020
Centralização Financeira – Cooperativas	660.484.892,95	486.383.087,77
<b>TOTAL</b>	<b>660.484.892,95</b>	<b>486.383.087,77</b>

### 14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	433.598,65	-	245.075,66	-
Fiscais e Previdenciárias	253.317,17	-	315.762,23	-
Diversas	1.920.709,46	133.158,42	2.975.687,58	131.607,85
<b>TOTAL</b>	<b>2.607.625,28</b>	<b>133.158,42</b>	<b>3.536.525,47</b>	<b>131.607,85</b>

## 14.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	183.853,17	60.217,51
Resultado de Atos com Não Associados	249.719,61	180.357,11
Cotas de Capital a pagar	25,87	4.501,04
<b>TOTAL</b>	<b>433.598,65</b>	<b>245.075,66</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do SICOOB CENTRAL BA, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e por 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

## 14.2 OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições Sobre Lucros a Pagar (a)	31.667,15	88.985,32
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros (b)	29.442,62	44.323,49
Impostos e Contribuições Sobre Salários (c)	188.319,39	175.403,16
Outros (d)	3.888,01	7.050,26
<b>TOTAL</b>	<b>253.317,17</b>	<b>315.762,23</b>

(a) Trata-se de IRRF a recolher (R\$ 15.658,08), CSLL a recolher (R\$ 16.009,07) apurados s/ atos não cooperativos.

(b) Trata-se de ISS a recolher (R\$ 1.786,13), INSS a recolher (R\$ 25.138,33), IRRF a recolher (R\$ 302,47), IRRF a recolher Pessoa Física (R\$ 1.042,63), PIS/COFINS/CSLL a recolher (R\$1.173,06).

(c) Trata-se de IRRF a recolher (R\$ 58.778,37), INSS a recolher (R\$ 93.772,53), FGTS a recolher (R\$ 31.742,68) e PIS a recolher (R\$ 4.025,81).

(d) Trata-se de ISS a recolher (R\$ 2.014,51), Pis s/ faturamento (R\$ 261,89) e Cofins a recolher (R\$ 1.611,61).



### 14.3 DIVERSAS

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	74.406,74	-	86.419,71	-
Despesas de Pessoal (b)	538.913,13	-	488.976,45	-
Outras Despesas Administrativas (c)	71.016,30	-	82.747,69	-
Credores Diversos -País (e)	1.236.373,29	-	2.317.543,73	-
Provisão para Passivos Contingentes (d)	-	133.158,42	-	131.607,85
<b>TOTAL</b>	<b>1.920.709,46</b>	<b>133.158,42</b>	<b>2.975.687,58</b>	<b>131.607,85</b>

(a) São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

(b) Despesas de Pessoal está composta por: Férias (R\$ 390.283,20), INSS sobre férias (R\$100.302,80), FGTS sobre férias (R\$ 31.137,76), PIS sobre férias (R\$ 3.902,85) e outros (R\$13.286,52)

(c) Outras Despesas Administrativas está composta por: água/energia/gás (R\$ 4.273,77), Aluguéis (R\$ 2.201,97), Comunicações (R\$ 8.226,96), Manutenção e conservação de Bens (R\$650,00) Seguro (R\$ 2.646,27), Compensação (R\$ 1.385,17) e outras despesas administrativas (R\$ 51.632,16).

(d) O SICOOB CENTRAL BA está inscrito na Dívida Ativa da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional devido a erros na confecção das DCTF's das competências de 2001 a 2003, débito objeto de execução fiscal. Por sugestão do Conselho Fiscal e aprovação do Conselho de Administração, essa dívida foi provisionada em sua totalidade (R\$ 6.360,56), obedecendo ao princípio contábil da prudência.

Trata-se de débitos de IRPJ - 1º e 2º trimestres de 2009 (R\$ 25.765,45 e R\$ 31.240,65 respectivamente) que se encontram em aberto devido ao não reconhecimento de direito creditório pleiteado pelo SICOOB CENTRAL BA e não homologação das compensações requeridas. Por sugestão da Gejur e aprovação da Diretoria Executiva, essa dívida foi provisionada em sua totalidade, obedecendo ao princípio contábil da prudência, a dívida está atualizada até dezembro de 2020.

(e) Refere-se a: Recursos doados pela empresa DGRV – Confederação Alemã das Cooperativas com saldo atualizado de (R\$ 184.218,38), conforme Instrumento Particular de Constituição de Obrigações Decorrentes de Doação Condicional firmado entre a SICOOB CENTRAL BA e a DGRV, além de provisão para despesa sobre os depósitos intercooperativos, que corresponde a remuneração paga às cooperativas filiadas decorrentes dos recursos mantidos na reserva obrigatória de liquidez (R\$ 1.036.657,08), Pendência a regularizar Bancoob (R\$ 569,57), Créditos de Terceiros (R\$ 12.674,40) e provisões de despesas administrativas (R\$ 2.253,86).

### 15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CENTRAL BA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, não realizamos operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 16.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por suas cooperativas filiadas. De acordo com o Estatuto Social, cada filiada tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

De acordo com o artigo 25, §2º do nosso Estatuto Social, semestralmente, é verificada a necessidade de aporte a fim de ajustar o capital da SICOOB CENTRAL BA, com base nos balanços encerrados nos meses de junho e dezembro.

Além da forma mencionada de capitalização, de acordo com a Resolução SICOOB CENTRAL BA nº 090/2014, mensalmente, cada filiada ao SICOOB CENTRAL BA subscreve e integraliza ao seu capital social, valor correspondente a 0,0175% (cento e setenta e cinco décimos de milésimos por cento) do total dos saldos captados de seus depósitos.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	46.319.260,45	42.578.854,76
Associados	12	13

### 16.2 RESERVAS DE SOBRAS

#### 16.2.1 RESERVA LEGAL

Representada pelas destinações estatutárias das sobras apuradas com atos Cooperativos no final do exercício, no percentual de 30% (trinta por cento), conforme determina o Artigo 34, inciso I, do Estatuto Social é utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Reserva Legal	7.710.893,28	6.934.443,24
<b>Total</b>	<b>7.710.893,28</b>	<b>6.934.443,24</b>

#### 16.2.2 RESERVA PARA EXPANSÃO

##### 16.2.2.1 FUNDO MICRO FINANÇAS

Em 02 de março de 2018, foi realizada a doação condicional dos recursos mantidos no Fundo de Desenvolvimento, celebrado entre DGRV e SICOOB CENTRAL BA, com objetivo de estabelecer



parceria entre as partes bem como a fixação de suas atribuições específicas, com a finalidade de fortalecer o SICOOB CENTRAL BA e suas filiadas, com vigência até final dos recursos com no mínimo de 4 (quatro) anos e máximo de 6 (seis) anos a contar da data de assinatura.

Para esta reserva são destinados integralmente, em cada exercício, os rendimentos líquidos auferidos com as aplicações dos recursos da DGRV. Por outro lado, a realização da reserva ocorre também, em cada exercício, pelo custeio das despesas relacionadas ao desenvolvimento das ações previstas na parceria.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Saldo Inicial</b>	<b>171.766,11</b>	<b>231.306,55</b>
Reversão de Reserva para Expansão	(9.977,10)	(119.277,90)
Destinação valor dos rendimentos oriundos aplicações DGRV	23.216,65	59.737,46
<b>Saldo Final</b>	<b>185.005,66</b>	<b>171.766,11</b>

### 16.2.2.2 FUNDO INSTITUTO SICOOB

Em 26 de abril de 2019 foi deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária a criação do Fundo de Custeio Instituto Sicoob do SICOOB CENTRAL BA.

O Fundo tem como objetivo apoiar as ações sistêmicas do Instituto Sicoob nas cooperativas do Sicoob na BA, que visam contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuam.

Para o Fundo é destinado integralmente o valor resultante da contribuição mensal das filiadas em 0,0005% (cinco décimos de milésimo por cento) do total de seus depósitos. Por outro lado, a realização do fundo ocorre também, em cada exercício, pelo custeio das despesas relacionadas as ações de divulgação, promoção, bem como investimentos do Instituto Sicoob.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Saldo Inicial</b>	<b>369.161,52</b>	<b>0,00</b>
Constituição da Reserva para Expansão	638.423,89	517.150,00
Utilização da Reserva (custos com ações do Instituto Sicoob)	(72.449,23)	(147.988,48)
<b>Saldo Final</b>	<b>935.136,18</b>	<b>369.161,52</b>

### 16.2.3 RESERVA DE SOBRAS A REALIZAR

Esta reserva foi constituída pelo resultado líquido positivo calculado, em cada exercício social, pela Equivalência Patrimonial – MEP da participação do SICOOB CENTRAL BA junto ao Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob. Conforme definição estatutária, não haverá mais destinação de sobras para essa reserva.

Descrição	31/12/2018
Saldo até 31 de dezembro de 2020	18.706.234,73



## 16.3 SOBRAS ACUMULADAS

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Sobras Brutas do Exercício</b>	<b>2.657.529,29</b>	<b>1.384.273,44</b>
Resultado de Atos Não Cooperativos	(69.362,49)	(179.923,16)
<b>(=) Sobras do Exercício Antes das Destinações</b>	<b>2.588.166,80</b>	<b>1.204.350,28</b>
<b>(-) Destinações Estatutárias</b>	<b>(905.858,38)</b>	<b>(421.522,59)</b>
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(129.408,34)	(60.217,51)
Reserva legal 30% sobre sobras de atos cooperativos	(776.450,04)	(361.305,08)
<b>(=) Sobras do Exercício antes dos ajustes das Reservas de Expansão</b>	<b>1.682.308,42</b>	<b>782.827,69</b>
<b>Ajustes</b>	<b>(579.214,21)</b>	<b>(309.621,08)</b>
Reversão de Reserva de Expansão	82.426,33	267.266,38
Destinação Para Reserva de Expansão	(661.640,54)	(576.887,46)
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>1.103.094,21</b>	<b>473.206,61</b>

## 17. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

O SICOOB CENTRAL BA pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital das cooperativas filiadas. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2020**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de **R\$1.200.605,64**, equivalente a **100%** da variação da SELIC. Em **2019**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de **R\$2.339.366,51**, equivalente a **100%** da variação da SELIC.



## 18. INGRESSOS/DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
<b>Receita de Intermediação Financeira</b>	<b>6.999.736,98</b>	<b>16.764.132,95</b>	<b>14.205.223,95</b>	<b>29.472.842,31</b>
Rendas de Empréstimos	251.415,21	585.508,28	391.326,21	714.995,64
Rendas de aplicações em operações compromissadas	591.775,60	1.484.466,01	1.352.356,23	2.893.066,78
Rendas de Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.123.503,90	12.274.280,12	9.400.792,37	19.621.657,52
Letras Financeiras do Tesouro	201.694,30	337.396,15	210.796,69	373.124,68
Rendas de Aplicações em fundos de investimentos	831.347,97	2.082.482,39	2.849.952,45	5.869.997,69
<b>(-) Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(6.434.652,33)</b>	<b>(15.589.745,49)</b>	<b>(13.238.321,53)</b>	<b>(27.390.395,91)</b>
(-) Despesas de Depósitos Aviso Prévio	(1.276,47)	(3.516,97)	(3.469,92)	(7.156,40)
(-) Despesas de Depósitos a Prazo	(65.457,32)	(193.922,30)	(198.680,91)	(394.753,04)
(-) Dispêndios De Depósitos Intercooperativos	(6.390.758,86)	(15.427.994,10)	(12.969.342,39)	(26.884.363,67)
(+/-) Provisão/Reversão para provisões para Operações de Crédito (a)	22.840,32	35.687,88	(66.828,31)	(104.122,80)
<b>Resultado Bruto de intermediação Financeira</b>	<b>565.084,65</b>	<b>1.174.387,46</b>	<b>966.902,42</b>	<b>2.082.446,40</b>

## 19. RECEITAS (INGRESSOS) DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de outros serviços - atos cooperativos	115.110,27	249.373,16	184.419,13	352.390,03
<b>Total</b>	<b>115.110,27</b>	<b>249.373,16</b>	<b>184.419,13</b>	<b>352.390,03</b>

## 20. DESPESAS (DISPÊNDIOS) DE PESSOAL

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(25.320,96)	(50.641,92)	(25.320,96)	(49.925,88)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(470.256,42)	(932.072,52)	(460.409,38)	(911.452,73)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(766.098,53)	(1.552.135,74)	(782.362,29)	(1.532.097,33)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(679.331,26)	(1.329.879,99)	(653.914,09)	(1.295.957,37)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.731.000,79)	(3.435.136,70)	(1.688.022,34)	(3.305.279,12)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(4.325,45)	(75.293,95)	(452.497,47)	(639.087,20)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(18.361,97)	(37.996,55)	(24.434,14)	(53.849,65)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.694.695,38)</b>	<b>(7.413.157,37)</b>	<b>(4.086.960,67)</b>	<b>(7.787.649,28)</b>

## 21. DESPESAS (DISPÊNDIOS) ADMINISTRATIVAS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(21.350,19)	(57.802,11)	(50.087,03)	(101.497,18)
Despesas de Aluguéis	(74.222,30)	(160.420,93)	(93.860,28)	(178.713,16)
Despesas de Comunicações	(51.019,85)	(102.802,89)	(50.282,82)	(99.139,40)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(16.220,98)	(29.376,38)	(17.383,97)	(33.294,01)
Despesas de Material	(6.120,03)	(11.221,97)	(11.090,58)	(20.573,07)
Despesas de Processamento de Dados	(66.073,67)	(101.078,52)	(26.774,93)	(51.532,92)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(60.426,24)	(137.101,74)	(90.606,90)	(144.406,76)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(2.371,53)	(8.497,53)	(22.145,18)	(22.145,18)
Despesas de Publicações	0,00	(7.130,00)	(7.400,00)	(15.040,00)
Despesas de Seguros	(6.291,50)	(10.021,72)	(6.010,02)	(11.546,80)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(78.341,57)	(128.898,92)	(36.092,74)	(71.554,53)
Despesas de Serviços de Terceiros	(98.954,94)	(194.975,63)	(92.885,65)	(182.467,90)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(21.393,08)	(87.859,75)	(97.842,51)	(203.837,88)
Despesas de Transporte	(6.160,00)	(9.930,51)	(4.746,92)	(8.452,43)
Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	0,00	(10.235,22)	(47.827,21)



Despesas de Viagem no País	(85.336,17)	(240.188,33)	(230.818,82)	(448.674,07)
Despesas de Amortização	(9.168,16)	(23.495,04)	(10.647,14)	(19.165,89)
Despesas de Depreciação	(50.997,01)	(99.229,25)	(48.183,64)	(86.287,57)
Outras Despesas Administrativas	(139.865,64)	(234.498,50)	(256.058,92)	(340.622,59)
Emolumentos judiciais e cartorários	(4.423,72)	(9.060,19)	(505,68)	(1.859,87)
Contribuição a OCE	(26.422,24)	(52.844,50)	(25.550,23)	(51.100,45)
Rateio de despesa do Sicoob	(493.030,72)	(1.099.365,78)	(556.626,45)	(1.018.595,32)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.318.189,54)</b>	<b>(2.805.800,19)</b>	<b>(1.745.835,63)</b>	<b>(3.158.334,19)</b>

## 22. DESPESAS (DISPÊNDIOS) TRIBUTÁRIAS

Conforme legislação vigente, as sociedades cooperativas possuem isenção tributária sobre suas receitas com atos cooperativos. Em 2020 foram auferidas receitas de atos não cooperativos tributados pelo PIS/COFINS e resultado positivo de atos não cooperativos tributados pelo IRPJ e CSLL.

Segue demonstrativo das despesas tributárias:

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
ISS – 5%	(5.755,48)	(12.468,53)	(9.220,78)	(17.619,25)
COFINS – 4%	(4.604,41)	(9.974,92)	(7.376,76)	(14.095,59)
PIS – 0,65%	(748,23)	(1.620,94)	(1.198,72)	(2.290,54)
<b>1-Subtotal - Tributos sobre receitas de atos não cooperativos</b>	<b>(11.108,12)</b>	<b>(24.064,39)</b>	<b>(17.796,26)</b>	<b>(34.005,38)</b>
Impostos e taxas - Municipais	(41.733,22)	(69.795,68)	(40.220,92)	(67.204,15)
Despesas de Tributos Federais	(9.742,90)	(9.752,47)	(6.076,03)	(6.388,29)
PIS sobre Folha de Pagamento	(17.025,48)	(33.610,34)	(16.128,89)	(31.589,21)
<b>2-Subtotal – Outros Tributos e Taxas</b>	<b>(68.501,60)</b>	<b>(113.158,49)</b>	<b>(62.425,84)</b>	<b>(105.181,65)</b>
<b>1+2-Total Tributos sobre receitas de atos não cooperativo, Outros Tributos e Taxas</b>	<b>(79.609,72)</b>	<b>(137.222,88)</b>	<b>(80.222,10)</b>	<b>(139.187,03)</b>
IRPJ e CSLL	(40.062,76)	(56.466,70)	(104.300,68)	(127.195,41)
<b>3-Total Tributos sobre resultado de atos não cooperativos</b>	<b>(40.295,67)</b>	<b>(56.699,60)</b>	<b>(104.300,68)</b>	<b>(127.195,41)</b>
<b>1+2+3= Total despesas tributárias</b>	<b>(119.672,48)</b>	<b>(193.689,58)</b>	<b>184.522,78</b>	<b>(266.382,44)</b>

## 23. RESULTADO DE PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS

O SICOOB CENTRAL BA possui ações do Bancoob e, por exercer influência na administração daquela da instituição, efetua a Equivalência Patrimonial dessa participação.

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício.

O valor do investimento, portanto, é determinado mediante a aplicação da porcentagem de participação no capital social sobre o patrimônio líquido do Banco.

Para efetuar o cálculo da Equivalência Patrimonial - MEP utiliza-se o patrimônio líquido do Banco do mês anterior ao da competência do SICOOB CENTRAL BA.

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Ajustes em Investimentos em coligadas e controladas	1.562.045,46	3.229.361,39	907.395,90	2.710.862,53
<b>Total</b>	<b>1.562.045,46</b>	<b>3.229.361,39</b>	<b>907.395,90</b>	<b>2.710.862,53</b>

#### 24. OUTROS RECEITAS (INGRESSOS) OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	1.238,31	25.167,33	362,89	4.832,17
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	0,00	0,00	41.591,13	43.876,68
Deduções e abatimentos	15.097,15	32.354,70	362,65	17.648,98
Rateio de despesas da central entre filiais	4.067.159,15	4.067.159,15	4.471.983,14	4.471.983,14
Outras rendas operacionais	385.021,21	5.366.706,71	569.652,53	5.088.704,44
<b>TOTAL</b>	<b>4.468.515,82</b>	<b>9.491.387,89</b>	<b>5.083.952,34</b>	<b>9.627.045,41</b>

#### 25. OUTROS DESPESAS (DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Outras Despesas Operacionais	(2.136,30)	(4.038,81)	(15.786,11)	(55.413,98)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.136,30)</b>	<b>(4.038,81)</b>	<b>(15.786,11)</b>	<b>(55.413,98)</b>

#### 26. DISPÊNDIOS/DESPESAS DE PROVISÕES PARA PASSIVOS CONTINGENTES

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Contingências	(558,66)	(1.550,57)	(1.573,37)	(3.878,15)
<b>TOTAL</b>	<b>(558,66)</b>	<b>(1.550,57)</b>	<b>(1.573,37)</b>	<b>(3.878,15)</b>



## 27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Outras Rendas não Operacionais	131.887,42	131.887,42	223.053,60	223.053,60
<b>Resultado Líquido</b>	<b>131.887,42</b>	<b>131.887,42</b>	<b>223.053,60</b>	<b>223.053,60</b>

## 28. RESULTADO ABRANGENTE

O Banco Central do Brasil por meio da Resolução nº 4720, de 30 de maio de 2019, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, determinou a elaboração e divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Não houve fatos que se enquadraram como outros resultados abrangentes no exercício de 2020.

## 29. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades do SICOOB CENTRAL BA e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais do SICOOB CENTRAL BA e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações do SICOOB CENTRAL BA, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas liberadas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	20.370.000,00	100,00%	101.850,00
<b>TOTAL</b>	<b>20.370.000,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>101.850,00</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>5.314.881,85</b>	<b>62,21%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo devedor em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Empréstimos	22.765.217,68	113.826,09	100,00%

<b>Natureza dos Depósitos</b>	<b>Valor do Depósito</b>	<b>% em Relação à Carteira Total</b>	<b>Taxa Média - %</b>
Depósitos a Prazo	8.446.103,96	98,85%	99,63%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

<b>Natureza das Operações Ativas e Passivas</b>	<b>Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.</b>	<b>Prazo médio (a.m)</b>
Empréstimos	101%	43,5128%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	99,63%	91,5128%

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

<b>PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020</b>	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	100,0000%
Aplicações Financeiras	24,5333%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

<b>Natureza da Operação de Crédito</b>	<b>Garantias Prestadas</b>
Empréstimos	45.280.393,87

e) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Plano de Saúde	65.450,56	52.395,38
Previdência Complementar	50.223,42	56.789,46
Alimentação	19.512,00	18.480,00
Seguro de Vida	2.397,36	2.397,36
Gympass	137,76	137,76-
Telefonia	610,38	609,12
INSS	196.541,87	192.275,72
Honorários	731.244,09	723.489,15
Cédula de Presença	177.246,72	163.665,83
Gratificações	74.223,63	74.223,63
<b>Total</b>	<b>1.317.587,79</b>	<b>1.284.325,65</b>



## 30. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 30.1 RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 30.2 RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;



- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### 30.3 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 30.4 RISCO DE CRÉDITO E RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 30.5 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).



Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### 31. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

O SICOOB CENTRAL BA adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 32. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN n.º 4.192 de 01/03/2013 e CMN n.º 4.193, de 01/03/2013, que dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e definem requerimento mínimo de PR correspondente à aplicação do fator “F” ao montante RWA, sendo “F” igual a 8% (oito por cento) e Adicional de Capital Principal (ACP) correspondente a 1,25% (um inteiro e vinte e cinco por cento), a partir de 1º de abril de 2020, totalizando 9,25% de exigência no 2º semestre de 2020. Na data base de 31 de dezembro de 2020, a margem do patrimônio de referência do Sicoob Central BA correspondia a R\$ 26.566.498,63, representando IB de 22,75%, superior ao requerido mínimo pelo Banco Central do Brasil. Na data base de 31 de dezembro de 2019, a margem era de R\$ 25.685.444,83, representando IB de 25,16%

### 33. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que o SICOOB CENTRAL BA é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Outros	133.158,42	6.360,56	132.599,76	18.633,42
TOTAL	133.158,42	6.360,56	132.599,76	18.633,42

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

### **34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O SICOOB CENTRAL BA é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade Multi-instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores do SICOOB CENTRAL BA são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o Exercício de 2020 totalizaram R\$200.783,19.

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2020.

**JOSEMIR PEREIRA SOARES**  
DIRETOR OPERACIONAL

**ALEXSANDRO DO CARMO SILVA**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

**VALMIR LIMA SILVA**  
CONTADOR  
CRCBA-023450/O-3



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## ÀS COOPERATIVAS ASSOCIADAS

Submetemos à apreciação as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da Cooperativa Central de Crédito da Bahia Ltda. – SICOOB CENTRAL BA, na forma da Legislação em vigor.

### 1. CENÁRIO

O ano de 2020 foi marcado por um dos maiores desafios para a economia nacional. O cenário no início do ciclo figurava como bastante promissor, visto que sob a ótica da demanda a tração para o crescimento ganhava corpo em dois componentes macroeconômicos. O primeiro refere-se ao consumo das famílias, puxado pela retomada gradual do emprego formal e pela expectativa de crescimento do crédito, sobretudo as modalidades pessoal e veículos. O segundo diz respeito aos Investimentos, pautada na retomada da construção civil.

Sob a ótica da oferta, o agronegócio permanecia como a principal variável para alavancar o crescimento do país, mas também com reconhecida retomada dos setores de serviços e indústria. O conjunto desses fatores desenhava uma expectativa de crescimento do PIB para 2020 entre 2 e 2,5%, tornando-se, no entanto, frustrada a partir do mês de março, com o reconhecimento pela OMS do estado de pandemia em função da COVID-19.

O resultado do PIB do primeiro trimestre, com redução de 1,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior, traçou o panorama desafiador para o exercício, já com projeções de queda no PIB entre 4 e 4,5%, se comparado a 2019. Ao governo, coube a implementação de medidas de curto prazo, visando manter a economia aquecida, como a redução da Selic ao menor patamar histórico de 2% a.a, o prolongamento de dívidas, flexibilização nas relações trabalhistas para a preservação do emprego, estabelecimento de auxílios emergenciais para a população carente, criação de linhas de financiamento para as pequenas e microempresas, dentre outras.

Estas medidas, no entanto, apesar de necessários, não se mostraram suficientes para recompor a perda do trimestre, tendo em vista o estado de inércia que se estabeleceu na atividade econômica, sobretudo em relação ao comércio e serviços, além da indústria que ficaram praticamente paralisados por mais de 90 dias, a partir do estado de calamidade em que o país foi sucumbido.

O Sicoob Central BA, por sua vez, como forma de manter a chama acesa junto às cooperativas filiadas, divulgou uma série de direcionadores de enfrentamento da pandemia voltada para o fomento dos

negócios, redução das despesas administrativas, aumento da produtividade, gestão de pessoas e atuação na comunidade.

O resultado deste esforço, após realinhamento do Planejamento Estratégico no meio do ciclo, como forma de se adequar à realidade posta, em que foram priorizados os projetos de curto prazo, sobretudo àqueles voltados para as dimensões de transformação digital, resultado e eficiência operacional, foi o alcance de 96% das sobras brutas projetadas do Sicoob BA, porém o resultado das sobras ficou abaixo do exercício anterior.

Para 2021, há um desafio ainda maior, tendo em vista a recomposição do desempenho abaixo da expectativa registrado no ano anterior, além da possibilidade de abertura de 17 novos pontos de atendimento no Estado da Bahia, elevando para 91 o número de municípios com a presença do Sicoob, o que representa 22% de ocupação.

A partir deste desafio para o próximo ciclo, subsiste o papel do Sicoob Central BA para estímulo a uma expansão da carteira de crédito com qualidade, eficiência e de forma sustentável, gerenciar os fatores de risco, reduzir ainda mais a inadimplência, melhorar o resultado da intermediação financeira, ampliar a venda de produtos e serviços, controlar as despesas administrativas e melhorar ainda mais nossos indicadores de desempenho.

## 2. INDICADORES DE DESEMPENHO

### 2.1. SICOOB CENTRAL BA

Nossos ativos cresceram 31,91% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$746,73 milhões. Em 31 de dezembro de 2020, 93,09% dos ativos estavam aplicados em operações de intermediação financeira, sendo 90,05% delas em tesouraria e aplicações financeiras vinculadas à variação do CDI e 3,03% em operações de crédito.

No ano de 2020, a captação de depósitos e da centralização financeira junto às cooperativas filiadas progrediram 35,65% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando a marca de R\$669,03 milhões.

O patrimônio líquido evoluiu 8,18%, chegando a R\$75,16 milhões. As sobras líquidas antes das destinações elevaram-se em 91,98% em relação ao mesmo período de 2019, alcançando R\$2,66 milhões em 31 de dezembro de 2020.

### 2.2. COOPERATIVAS FILIADAS

Os ativos das cooperativas filiadas encerraram o ano de 2020 com R\$1.783,21 milhões, representando um aumento de 33,81% ante o mesmo período do ano anterior.

As operações de crédito líquidas de provisão, mesmo diante de um cenário de recessão da economia, encerraram o ano de 2020 com R\$950,04 milhões, representando um acréscimo de 39,26% em relação ao ano anterior.

A captação de depósitos cresceu 54,33% em relação ao ano anterior, atingindo o patamar de R\$1.221,01 milhões, demonstrando a confiança dos associados nas cooperativas filiadas.

O patrimônio líquido alcançou R\$427,88 milhões em 31 de dezembro de 2020, representando uma



evolução de 5,25% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As sobras brutas do ano de 2020, antes das destinações e dos juros ao capital, alcançaram R\$43,82 milhões, representando uma redução de 6,86% em relação ao mesmo período do ano anterior e corresponderam a um retorno de 10,94% a.a. sobre o patrimônio líquido médio do período.

### 3. GERENCIAMENTO DE RISCOS

#### 3.1. GERENCIAMENTO CENTRALIZADO DE RISCOS E DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob - CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### 3.2. RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### 3.3. RISCOS DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### 3.4. RISCO DE CRÉDITO E RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob - CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 3.5. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 3.6. GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio



de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

#### **4. GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A governança corporativa do SICOOB CENTRAL BA visa estabelecer diretrizes aplicadas à representatividade e participação, à direção estratégica, à gestão executiva, à fiscalização e controle e à aplicação de princípios de segregação de funções na administração; de transparência, de equidade, de ética, de educação cooperativista, de responsabilidade corporativa e de prestação de contas e atender às exigências legais e regulamentares.

A verificação do cumprimento aos normativos e leis vigentes é realizada pelo Conselho Fiscal do SICOOB CENTRAL BA, auditorias, bem como pelo Banco Central do Brasil.

#### **5. CONSELHO FISCAL**

Eleito na AGO de 26/04/2019, o Conselho Fiscal tem a função de examinar assídua e minuciosamente os atos da administração, bem como os demonstrativos contábeis do SICOOB CENTRAL BA.

#### **6. CÓDIGO DE ÉTICA**

Todas as cooperativas do Sicoob BA, incluindo o SICOOB CENTRAL BA, adotam o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação, sendo firmado termo de compromisso com todos os integrantes.

O Código de Ética passou por uma atualização e a partir de 03 de fevereiro de 2021 entrou em vigor o Pacto de Ética.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos às nossas Cooperativas Filiadas pela confiança e à equipe do SICOOB CENTRAL BA pela dedicação.

Salvador, 08 de fevereiro de 2021.

**IVO AZEVEDO DE BRITO**  
PRESIDENTE

**ALEXSANDRO DO CARMO SILVA**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

**JOSEMIR PEREIRA SOARES**  
DIRETOR OPERACIONAL



# RELATÓRIO AUDITORES INDEPENDENTES

Srs. Conselheiros, Diretores e Associados da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA.  
– SICOOB CENTRAL BA | Salvador - BA

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA. – SICOOB CENTRAL BA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos fatos a relatar.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a

data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

**Belo Horizonte - MG, 05 de fevereiro de 2021.**

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS  
CRCMG 6427**

**MÁRIO ORLANDO BAUER  
Contador Responsável  
CRC RS 017.883/O-T-MG**

